

do psicodiagnóstico para uma melhor elucidação do caso, quando possível este deve ser realizado após a alta do paciente, visto que, na internação, o indivíduo está distante de seu ambiente e rotina, vivenciando um momento de fragilidade e vulnerabilidade. Unitermos: Psicodiagnóstico; Avaliação psicológica; Internação psiquiátrica da infância e adolescência.

P1526**Desafie sua mente: uma estratégia de reabilitação cognitiva nos transtornos mentais**

Larissa Onill de Avila Pereira, Juliana Unis Castan - HCPA

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II é um serviço de tratamento para pessoas com transtornos mentais graves. As equipes dos CAPS II buscam atuar na prevenção de agravos e promoção da saúde e tem nos grupos terapêuticos uma importante ferramenta na busca da reabilitação psicossocial. Através da análise do perfil dos usuários que participam dos grupos, pode-se identificar prejuízos cognitivos associados a cronicidade dos transtornos mentais. Sendo assim, torna-se necessário construir uma intervenção que contemple a estimulação cognitiva que almeja preservar ou melhorar o desempenho de funções cognitivas como memória, atenção ou funções executivas. **Objetivo:** Descrever uma atividade de estimulação cognitiva utilizada em grupo com pacientes adultos com transtornos psiquiátricos. **Método:** O jogo Desafie sua Mente é um recurso lúdico, criado pelo serviço de Psicologia de um hospital universitário de Porto Alegre, a ser utilizado em grupo. O jogo consiste em uma roleta com 8 cores, sendo que cada cor representa um desafio: música na cor rosa, sentidos na cor roxa e preta, memória na laranja, linguagem na amarela, adivinhação na vermelha, atenção na azul e o bônus na verde. Os cartões de música contém trechos em que é solicitado que o paciente dê sequência ou identifique o cantor ou banda, trabalhando memória e linguagem. Os cartões dos sentidos, que abrangem olfato e tato, estimulam a memória sensorial. Os cartões da memória abordam conhecimentos gerais. Os cartões da linguagem englobam tarefas de completar sentenças e formar palavras, estimulando raciocínio lógico e flexibilidade mental. Os cartões de adivinhação trabalham linguagem partindo da descrição de objetos e solicitando a nomeação destes. A atenção é estimulada através de tarefas que trazem elementos de aritmética e quebra cabeça. O grupo de cartões com bônus ou passe a vez trabalham tolerância à frustração e capacidade de espera. **Resultados:** Foi observado boa aceitação do jogo pelos usuários. Além de estimular a cognição, o jogo auxilia na interação social. De forma lúdica, incentivou a capacidade de iniciativa e motivacional dos usuários. **Conclusão:** A estimulação cognitiva beneficia os usuários refletindo na autoestima e autoeficácia. Outras atividades lúdicas que estimulem a cognição e a interação devem ser planejadas para atender de forma integral os usuários. Unitermos: Estimulação cognitiva; Neuropsicologia; Saúde mental.

P1529**Demandas de saúde mental nas salas de integração e recursos – SIR: investigação em escolas municipais de Porto Alegre**

Ana Julia da Silva Pereira, Leonardo de Santi Helena Cunha, Simone Paula Hickmann Strauss, Ana Margareth Siqueira Bassols - ESPRS - Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: Trata-se de trabalho de conclusão de curso para residência multiprofissional em saúde mental coletiva pela ESP/RS - Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. As salas de Integração e Recurso - SIR - são salas de Atendimento Educacional Especializado - AEE - que realizam educação inclusiva. Atualmente encontram-se desarticuladas na gestão municipal na educação e são pouco conhecidas na saúde. **OBJETIVOS:** Identificar demandas de saúde mental na SIR em escolas públicas de ensino fundamental do município de Porto Alegre. **METODOLOGIA:** aplicou-se um questionário estruturado, criado entre os autores para este fim, com os professores e produção de um diário de campo durante visitas às escolas para registro de aspectos territoriais. No questionário foram abordadas questões relativas ao quanto os professores identificavam as demandas de saúde mental na SIR, sua familiaridade com o conceito de transtorno mental do DSM V e a relação da SIR com os serviços de saúde. Foi utilizada uma amostra de conveniência em quatro escolas de ensino fundamental, abrangendo os territórios Glória/Cruzeiro/Cristal, Partenon e Lomba do Pinheiro, totalizando cinco entrevistas com os professores atuantes em SIR regular e SIR Visual, realizadas no período de setembro a outubro de 2017. **RESULTADOS:** Dentre os resultados do questionário, destaca-se a capacidade dos professores de identificar demandas de saúde mental na SIR, sendo a principal alunos com transtornos do neurodesenvolvimento. Professores destacaram a diferença entre transtorno mental e deficiência mental, uma demanda autêntica da SIR regular e SIR específica deficiência mental, e demonstraram familiaridade com o conceito de transtorno mental proposto no DSM V. Apontaram a proximidade da SIR com a atenção básica oferecidas pelas ESF - Estratégias de Saúde da Família, destacando a importância do Programa Saúde na Escola englobar ações de saúde mental. Nos diários de campo, identificou-se a localização das escolas de ensino fundamental majoritariamente nas periferias, a semelhança entre as SIR com as salas de atendimento coletivo nos CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial infanto-juvenil - principalmente pela presença de muitos brinquedos, e modos de trabalho em equipe, com professores atuando com monitores. **CONCLUSÕES:** Os resultados apontam a necessidade de maior valorização do espaço da SIR nos serviços de saúde mental e entre os profissionais da saúde para atendimento das demandas de saúde mental. Unitermos: Educação inclusiva; Sala de integração e recursos; Saúde mental.

P1586**Participação dos pais na tomada de decisão sobre cirurgia precoce de reparação da genitália em pacientes com desordens do desenvolvimento sexual (DDS)**

Sabrina Fernanda Rodrigues Adão, Tatiana Prade Hemesath, Eduardo Corrêa Costa, Nicolino César Rosito - HCPA

Introdução: As Desordens do Desenvolvimento Sexual (DDS) são um grande grupo de malformações congênitas que se caracterizam por promover distúrbios no desenvolvimento sexual do indivíduo. A maior parte das etiologias de DDS promove indiferenciação genital nos pacientes recém-nascidos. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo avaliar o processo de participação dos pais na tomada de decisão sobre a cirurgia precoce de correção da genitália de pacientes com DDS, indicada pela equipe médica, em hospital de nível terciário de Porto Alegre. **Método:** Foi feita uma avaliação retrospectiva nos formulários utilizados pela psicologia na assistência ao paciente e nas evoluções em prontuário das consultas ambulatoriais. Estes foram avaliados a partir dos itens: 1) nível de informação oferecida pela equipe médica e recebida pelos pais, e 2) participação na decisão pela cirurgia. Análise fenomenológica de registros escritos foi realizada e os dados foram reduzidos às categorias avaliadas das quais descendem os resultados discutidos. Foram analisados dados de 14 pacientes, com diversas etiologias de DDS, que foram submetidos a procedimentos cirúrgicos precocemente (até 12 meses de vida), com idade de 0 a 12 anos, que não apresentavam

outros tipos de malformações. Resultados: Os resultados mostraram que 92,85% dos pais se sentiram apoiados e informados pela equipe assistente sobre riscos e benefícios da cirurgia, possibilitando a compreensão das informações acerca do diagnóstico, plano terapêutico e estado clínico dos filhos. 7,14% não apresentaram nível de compreensão esperado, necessitando de reforço constante por parte da equipe, porém, também optaram pela cirurgia por apresentarem confiança e vínculo com a equipe. 100% optaram pela cirurgia precoce da genitália das crianças, buscando perceberem o(a) filho(a) conforme o sexo de criação designado. Quanto à participação na tomada de decisão, 92,85% se mostraram participantes ativos no processo e 7,14% não participaram efetivamente da tomada de decisão, adotando postura passiva diante disso. Conclusão: Percebe-se que a participação ativa dos pais na tomada de decisão pela cirurgia de correção de genitália dos filhos nascidos com DDS é proporcional ao nível de compreensão acerca do diagnóstico e terapêuticas. Em todos os casos identificou-se relação de confiança entre pais e equipe médica, favorecendo o tratamento dos pacientes. Unitermos: Desordens do desenvolvimento sexual; Tomada de decisão; Cirurgia.

P1633

Aspectos psíquicos em transplante de medula óssea autólogo: relato de experiência em unidade oncopediátrica

Marina Stürmer Scur, Daniela Andrighetto Barbosa - HCPA

INTRODUÇÃO: O transplante autólogo demonstra efetividade no tratamento de diversas neoplasias pediátricas em estágios mais avançados e em casos de segunda remissão. Utilizam-se altas doses de quimioterápicos, visando erradicar a doença residual, bem como induzir uma imunossupressão que permita a “pega” das células infundidas, as quais são previamente coletadas do próprio paciente. Ainda que haja menos riscos de complicações nesse procedimento comparado ao transplante alogênico, torna-se indispensável a presença de uma equipe multidisciplinar treinada e especializada. **OBJETIVO:** Analisar os aspectos psíquicos manifestados por pacientes pré-escolares que internaram para a realização de transplante autólogo de células-tronco hematopoiéticas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência na Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **DISCUSSÃO:** A Psicologia integra a equipe multiprofissional na Unidade, avaliando as condições emocionais do paciente e de sua família decorrentes do adoecimento oncológico, do tratamento e da hospitalização por meio de entrevista ambulatorial pré-transplante com posterior acompanhamento regular de ambos durante a internação. Com os pacientes, utiliza-se a Hora do Jogo como recurso técnico para conhecer e intervir sobre a realidade da criança. Pelo brincar, elas conseguem comunicar de uma forma lúdica as angústias vivenciadas ao longo do tratamento com as punções, com os exames e com a perda de cabelo, por exemplo, além de expressar sentimentos quanto a restrição ao quarto hospitalar, devido ao isolamento para o transplante. Percebe-se uma maior insegurança nos pacientes em que os familiares mostram-se resistentes a lidar com o diagnóstico de câncer, apresentando períodos de negação e dificuldade em tratar do tema com o filho. **CONCLUSÃO:** Depreende-se a importância do acompanhamento psicológico para transplante de medula, no sentido de auxiliar a díade paciente-família na busca de recursos mais eficientes durante a internação. É a partir da conexão dos discursos reais e simbólicos trazidos pelos pacientes e pelos familiares que o psicólogo construirá um plano terapêutico. O psicólogo, no entanto, precisa reconhecer a limitação da prática clínica no contexto hospitalar para efetuar encaminhamentos ambulatoriais quando houver demandas que excedam a hospitalização. Unitermos: Transplante de medula óssea; Oncologia pediátrica; Psicologia hospitalar.

P1703

Cuidados paliativos em neonatologia: relato de experiência

Juliana Guimarães de Alencastro Astarita, Elisa Brandão Taufer, Cláudia Simone Silveira dos Santos, Adriane Gonçalves Salle, Sinara Santos - HCPA

Introdução: A gestação desperta sentimentos de felicidade e expectativa no casal. Diante de uma complicação na saúde do bebê, sentimentos de culpa, medo e fantasias relacionadas à morte passam a ser vivenciados. O bebê pode apresentar risco de óbito por complicações clínicas, prematuridade extrema ou diagnóstico de malformações fetais incompatíveis com a vida. Diante da impossibilidade de tratamento curativo, equipes de referência em Cuidados Paliativos e Bioética atuam em conjunto com a equipe multiprofissional para definir a implantação de estratégias de cuidado visando a diminuição do sofrimento físico do bebê, evitando procedimentos invasivos e dolorosos, preconizando o conforto. O Cuidado Paliativo é compreendido como uma conduta total e ativa que visa minimizar o sofrimento físico do bebê e emocional da família, primando pelo conforto, proporcionando suporte religioso e psicossocial aos pais, com foco na qualidade de vida nesse momento. A adoção dessas medidas em bebês internados em uma Unidade de Internação Neonatal mobilizam sentimentos ambivalentes, na família e na equipe assistencial. Pensar em cuidado paliativo para um recém-nascido fala contra a ordem natural da vida. **Objetivos:** Relatar a atuação do Psicólogo no acompanhamento de familiares de bebês em Cuidados Paliativos. **Método:** Relato de experiência da atuação do Psicólogo em situações em que o bebê inicia cuidado paliativo em uma Unidade de Neonatologia. **Resultados:** O psicólogo, como parte da equipe multiprofissional, atua proporcionando suporte emocional, intervindo com a família e a equipe. Identifica-se a utilização de diversas estratégias para o enfrentamento deste momento, tais como: negação, dissociação, projeção, entre outras. **Conclusões:** Neste contexto, a atuação da Psicologia contribui de forma a: melhorar a compreensão dos pais quanto à este tipo de cuidado; fortalecer o vínculo com a equipe; auxiliar a família na construção de estratégias para enfrentar a provável perda do bebê. A atuação do Psicólogo neste contexto se mostra importante no processo de adaptação da família e equipe no que diz respeito à qualidade das relações diante de situações de cuidado paliativo. Unitermos: Cuidados paliativos; Psicologia hospitalar; Neonatologia.

P1869

A assistência multidisciplinar de pacientes com desordens do desenvolvimento sexual (DDS) em um centro terciário e o papel da psicologia

Juliana Brun, Guilherme G. Filho, Clarissa G. Carvalho, Eduardo Costa, Julio Cesar Leite, Leila de Paula, Tatiana Hemesath - HCPA

Introdução: As Desordens do Desenvolvimento Sexual (DDS) são um grande grupo de malformações congênitas que se caracterizam por promover distúrbios no desenvolvimento sexual do indivíduo, com repercussões somáticas, sociais e psicológicas no paciente e na família. Os grandes centros terciários que atendem pacientes com DDS vêm empregando rotinas de assistência multidisciplinar que agilizam os processos diagnósticos e ampliam a qualidade dos atendimentos. A atuação desses profissionais de maneira conjunta, permite não apenas a otimização do diagnóstico, bem como a uniformização das informações que são transmitidas à família. O Programa de Anomalias da Diferenciação Sexual (PADS), desta forma, nasceu com intuito de: agilizar o